



ATENDIMENTO PERSONALIZADO À NOVA GERAÇÃO

Mariano Luis Sánchez
mariano.sanchez@uffs.edu.br

Rebecca Ramos Dias
rebecca.dias@estudante.uffs.edu.br

Kerilin Bandeira Ratier
kerilin.ratier@estudante.uffs.edu.br

Eixo 1: Monitoria por curso
Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

A incessante busca em promover eficientes estratégias de leitura, interpretação e produção de textos acadêmico-científicos para os ingressantes tem sido um grande desafio, uma vez que o antigo método de diminuir a defasagem se mostrava através de uma monitoria tradicional. Portanto, o objetivo presente do projeto é apresentar novas formas de implementar o atendimento dos acadêmicos, cuja dinâmica consiga lidar com a condição de serem jovens que se encontram cronicamente online. Para tal objetivo, promover uma leitura reflexiva e crítica se insere no que Paulo Freire chamou de “leitura de mundo”, o aprendizado das normas linguísticas implica estabelecer conexões entre o que está escrito, o modo como está escrito, o contexto em que foi escrito e o seu sentido. Esta perspectiva se torna assim o foco central que orientou as atividades desenvolvidas pelas bolsistas junto com o professor coordenador. Direcionada aos alunos dos cursos noturnos, e tendo como metodologia a vivência cotidiana baseada na pedagogia de Demerval Saviani, que instiga o pensamento crítico incentivando conjuntamente a prática da leitura como ato prazeroso e cotidiano, os resultados têm sido mostrados aos poucos, mas já com retorno bastante positivo. A mudança de horários, distribuindo o atendimento entre os períodos vespertino e noturno, tem abraçado não só os ingressantes, mas também os demais discentes, devido à alta quantidade de trabalhadores que antes não podiam comparecer nos horários ofertados. Ademais, a oferta de atendimentos *online* diurnos permitiu novas possibilidades de aproveitamento da monitoria para discentes que durante a noite deviam assistir aulas, mantendo um atendimento mais personalizado, incluindo alunos atendidos pelo Setor de Acessibilidade. Neste caso específico, em atendimentos realizados com alunos da acessibilidade, uma aluna relatou dificuldades com as palavras diferentes dos textos. A partir desta situação, foi utilizada a metodologia de palavras-chaves, onde se lê com o aluno o texto por parágrafos, lentamente, e se pede que ele diga ao



menos uma palavra-chave por parágrafo e que as anote ao decorrer do texto, enquanto separa as palavras que ignora e busca o seu significado. Após ler o texto todo, o aluno o lê novamente, pausando para perguntar ao aluno o que ele entendeu de cada parágrafo. Neste caso, nos auxiliamos com vídeos os mais lúdicos possíveis para entender alguns conceitos, obtendo o resultado desejado, com rendimento e melhorias. Em um outro caso, foi atendida aluna que relatou dificuldades para entender um texto, para saber do que se tratava. O método praticado foi o da construção de mapas mentais, que consiste em reconstruir o sentido de um texto explorando associações livres entre imagens e conceitos. O trabalho realizado contribui para o letramento acadêmico dos estudantes, reduzindo, desse modo, tanto a desigualdade na distribuição dos bens culturais (Pierre Bourdieu) entre os alunos quanto os índices de evasão e retenção nos cursos do Campus. As experiências têm sido positivas, expondo aqui como estas se demonstraram na prática.

Palavras-chave: Interpretação de texto; Acessibilidade; “Gap” geracional.

Referências

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

FREIRE Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: 8ª ed., Cortez Editora, 1984.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil-Argentina: diálogo entre as ciências**, v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rbba/article/view/1405>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. **Germinal: Marxismo e educação em debate**, v. 5, n. 2, p. 25-46, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9697>. Acesso em: 21 abr. 2024.